

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2019.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP, alinhada com a Organização Mundial de Saúde - OMS, a Associação Médica Brasileira - AMB e o Conselho Federal de Medicina - CFM, defende que atos de pedofilia configuram crimes e todos que praticarem atos violentos contra crianças devem ser responsabilizados. Além disso, reforça que nenhum debate científico promovido pela entidade tem como proposta atenuar as sanções aplicáveis por lei para quem comete tais atos.

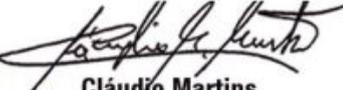
Durante o XXXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, o tema da pedofilia fez parte das apresentações, comentando - entre outros aspectos- as narrativas que estão sendo utilizadas pelos chamados "Ativistas da Pedofilia", os quais defendem, basicamente, que o interesse sexual por crianças seja encarado de forma natural.

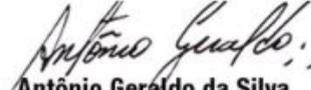
Lamentavelmente, parte de uma apresentação feita durante o referido Congresso foi retirada de contexto e deturpada, numa clara tentativa de confundir a opinião pública sobre a atuação da entidade, como se concordássemos com os ativistas e com as "abordagens pró-pedófilos". Isso não é verdade.

A ABP reafirma seu compromisso com o desenvolvimento científico, com a pesquisa e com o debate sobre quaisquer assuntos que digam respeito à psiquiatria, inclusive aqueles que se materializam em atos sórdidos. O assunto da pedofilia é caro e preocupante para os brasileiros e, por conseguinte, para os psiquiatras.

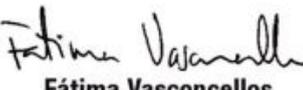
A ABP valoriza as reflexões científicas para o avanço do conhecimento sobre condições que impactam a população e lamenta quando essas reflexões são descontextualizadas e distorcidas.


Carmita Abdo
Presidente
Associação Brasileira de Psiquiatria


Cláudio Martins
Diretor Secretário
Associação Brasileira de Psiquiatria


Antônio Geraldo da Silva
Diretor Tesoureiro
Associação Brasileira de Psiquiatria


Alfredo Minervino
Vice Presidente ABP
Associação Brasileira de Psiquiatria


Fátima Vasconcelos
Diretora Secretário Adjunto
Associação Brasileira de Psiquiatria


Maurício Leão
Diretor Tesoureiro Adjunto
Associação Brasileira de Psiquiatria